



**Resposta à interpelação escrita apresentada por Ng Kuok Cheong,  
Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultados os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transporte, Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Ng Kuok Cheong, de 3 de Maio de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 429/E345/V/GPAL/2016, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Maio de 2016:

Em virtude da acumulação de lodo no leito dos Lagos Nam Van e Sai Van, o IACM necessita de adoptar métodos de limpeza contínua das algas dos lagos, para remover os poluentes do lodo, sendo esta uma medida de melhoria, a longo prazo, da qualidade das águas do Lago Nam Van e do Lago Sai Van; além disso, os dois lagos estão ligados com o corpo de água exterior através de dique e essa configuração visa introduzir, periodicamente, quando na maré alta, a água do mar para aumentar o nível de água dos lagos. O IACM abre o dique, uma ou duas vezes por mês, para as águas neles entrarem, assim, este procedimento afecta a qualidade da água dos lagos e ocorrem alterações, e de acordo com o histórico de registos de fiscalização da qualidade das águas dos lagos e das águas marítimas próximas, é difícil garantir a segurança quanto ao consumo de peixe neles pescado. Por outro lado, o fundo dos lagos artificiais está pejado de instalações públicas, nomeadamente, muitos tubos e fios. No passado, ocorreram casos de danos em tubos e fios por anzóis. Caso se instalem zonas de pesca, a localização dos referidos tubos e fios deve ser mudada ou instaladas medidas de protecção. A obra do metro ligeiro de Macau, uma obra de grande envergadura, irá passar, no



futuro, pelos Lagos Nam Van e Sai Van e todas as instalações neles, incluindo os tubos e fios, serão mudadas. Por isso, caso se pudessem articular a mudança dos tubos e fios e as medidas de protecção, para a instalação das zonas de pesca, com as alterações previstas pela construção do metro ligeiro, será preservado o ambiente dos lagos e serão poupados recursos. Em conclusão, para instalação das zonas de pesca devem ponderar-se diversos elementos, a saber, condições ambientais, segurança, construção de infra-estruturas de transporte, entre outros. Actualmente, não dispõem de condições seguras, não sendo apropriado instalar zonas de pesca no Lago Nam Van e no Lago Sai Van.

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água relativamente à questão do tratamento da poluição encontrada na zona costeira da Areia Preta, informou que o Governo da RAEM está a impulsionar uma série de medidas de melhoria, através da cooperação interdepartamental. Por outro lado, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água concluiu, no final de 2015, as “Obras de emergência para diminuir a poluição encontrada na zona costeira da Areia Preta”, em conformidade com um programa de emergência para a atenuação do problema, elaborado por uma instituição de investigação científica. Procedeu-se ao nivelamento do leito e lodo da zona costeira da Areia Preta, para que o leito oceânico esteja completamente coberto durante a vazante, aumentando, assim, as correntes de água, para reduzir o impacto causado pelo mau cheiro aos cidadãos. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental incumbiu uma instituição de investigação científica de realizar um estudo multidisciplinar de investigação e análise da área hídrica da zona costeira da Areia Preta, bem como de avaliar a adequabilidade das medidas de melhoria, como a purificação biológica do meio aquático e limpeza de lodo, a fim de estipular um plano de ordenamento e melhoria, adequado às condições



reais, meio e qualidade de água da área hídrica dessa zona, para assim se poder resolver, de forma permanente, as situações de mau cheiro e da poluição de águas dessa zona. O IACM acompanhará a questão da melhoria da qualidade das águas dos Lagos Nam Van e Sai Van, conforme os projectos dos respectivos Serviços competentes e através do mecanismo de cooperação interdepartamental, bem como criará condições e estudará profundamente o projecto para a criação de zonas de pesca.

O Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes informou que o Governo já iniciou a avaliação e impacto ambiental do metro ligeiro na fase do seu planeamento preliminar, nomeadamente, análise e avaliação pormenorizadas dos impactos ambientais potenciais no período da construção e apresentou medidas cautelares. O Governo irá, no futuro, supervisionar, rigorosamente, a entidade de execução de obra no cumprimento dos critérios e medidas cautelares propostas no relatório de avaliação ambiental, em articulação com a legislação vigente e a exigência dos Serviços competentes, para minimizar o impacto ambiental. A Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transporte, no âmbito do planeamento urbano, informou que irá articular-se com os projectos de construção de grande envergadura, incluído o metro ligeiro, e os trabalhos de Serviços de gestão de instalações, para efeitos de optimização, de forma contínua, dos espaços de vivência e instalações de lazer por parte dos cidadãos.

Aos 1 de Julho de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração, Substituto  
(Vide original da assinatura)

---

Lei Wai Nong